

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ÚLTIMA HORA

Class.: 27

Data 04/06/86

Pg.: _____

4468 Comunidades indígenas vão ter em quem votar

Campo Grande - Até agora, cinco estados (São Paulo, Goiás, Roraima, Acre e Amazonas) e o Distrito Federal já decidiram lançar candidatos índios à Constituinte. A informação é do assessor especial do Ministério da Cultura, o índio Marcos Terena, que abriu ontem pela manhã no auditório do Centro Cultural, nesta capital, o primeiro encontro entre lideranças indígenas que discutem sua participação na Constituinte.

O encontro, promovido pela Fundação Cultural do Estado e apoiado pelo Ministério da Cultura, despertou o interesse das aldeias sul-mato-grossenses, que enviaram quase 100 representantes terenas, guatos, caiúas, guaranis e kadiveus.

Nascido em uma aldeia sul-mato-grossense, Marcos Terena afirma que o índio tem um peso eleitoral significativo no Estado.

"Ultimamente essa grande comunidade indígena tem votado em candidatos não-índios. Mas na próxima eleição de novembro há um aspecto especial, que é a elaboração da Nova Constituição. O índio precisa se conscientizar disso, pois seu voto tem uma valorização maior nas próximas eleições". Vivem em Mato Grosso do Sul mais de 40 mil índios, segundo levantamentos da União das Nações Indígenas do Centro-Oeste (UNI), dos quais, cerca de 80% moram em aldeias. Na quinta-feira, ao término do encontro, será divulgado o documento final com a posição das lideranças sobre a escolha ou não de em nome para disputar uma vaga de Constituinte. Até os arredios e quase extintos "guatos" - são pouco mais de 250 em todo estado - participam com cinco representantes desse encontro.